

V87 - AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE ATIVIDADE TANASE EM FUNGOS FILAMENTOSOS ISOLADOS DA RIZOSFERA DE VIDEIRAS CONDUZIDAS NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO CONVENCIONAL E ORGÂNICO – RESULTADOS PRELIMINARES

Liziane Bertotti Crippa (PIBIC/CNPq), João Lúcio Azevedo, Rute T. S. Ribeiro - Deptº Ciências Biomédicas/UCS - rtsribei@ucs.br

A fitossanidade dos vinhedos no Rio Grande do Sul é preocupante, pois além das doenças tradicionais, outras começam a causar perdas para os viticultores. Entretanto, algumas plantas apresentam-se saudáveis, mesmo na presença dos agentes de doença. A presença de fungos na rizosfera destas plantas pode ser uma das causas desta resistência. Fungos benéficos competentes para viver na rizosfera promovem a resistência aos fitopatógenos e ao estresse, pois são capazes de disponibilizar nutrientes a partir dos restos vegetais presentes no solo. Os taninos (fonte de Nitrogênio) representam o quarto maior constituinte vegetal, depois da celulose, da hemicelulose e da lignina presentes na matéria vegetal em degradação, no entanto, seria indisponível sem o ataque de fungos capazes de liberar Tanases, uma enzima que hidrolisa ésteres e ligações laterais de taninos hidrolisáveis. É importante avaliar a atividade tanase da microbiota fúngica da rizosfera de videiras saudáveis a fim de desenvolver tecnologias capazes de diminuir o dano causados pelos fitopatógenos. Os fungos testados foram *Fusarium* spp. e *Penicillium* spp. Os fungos foram cultivados em meio semi sólido enriquecido com farelo de trigo como fonte de carbono e ácido tânico como indutor da produção de tanase. A determinação da atividade tanase dos filtrados enzimáticos foi realizada conforme metodologia descrita por Sanderson & Coggon (1974). Os resultados preliminares indicam diferenças quando comparados aos controles.

Palavras-chave: tanases, fungos rizosfera-competentes, videira, controle biológico

Apoio: UCS, CNPq, ECCB – Insumos Biológicos Ltda e BEIFIUR – Mudanças e Substratos Ltda